



R
A
F

----- **Ata número dez** -----

----- Aos vinte e sete dias do mês de setembro de 2023, pelas vinte e uma horas e seis minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Salvador, no Salão Nobre da Sede da Junta de Freguesia, em sessão ordinária sob a presidência de João Daniel Fradinho de Matos com a seguinte ordem do dia: -----

PONTO 1 – Período antes da ordem do dia;-----

PONTO 2 – Apreciação e votação da ata da última Assembleia; -----

PONTO 3 – Período da Ordem do dia;

3.1. Informação e apreciação do executivo acerca da atividade da freguesia, situação financeira e outros assuntos;

3.2. Apreciação e votação da Proposta de Autorização prévia genérica da Assembleia de Freguesia;

PONTO 4 - Leitura e Aprovação da Ata em Minuta.-----

O Presidente da Assembleia de Junta de Freguesia procedeu à chamada dos intervenientes e registou as suas substituições.-----

----- **Intervenção do Publico**

Horácio Melo

Cumprimentou os presentes.

Na pessoa do Presidente da Junta de Freguesia parabenizou o trabalho do executivo.

Entende que deve colocar algumas questões, algumas delas endereçadas à CMI.

- No lugar da Sra. Dos Campos verifica que muitas autocaravanas procuram aquele local para abastecimento de água. Em tempos havia uma divisão de faturação relativamente ao abastecimento de água de cada local, a qual serviria como controle. Na sua opinião há uma utilização abusiva da fonte. Sugere que as pessoas em questão, deveriam ser identificadas e a utilização da fonte para aquele fim deveria ter alguma forma de cobrança;

- Relativamente às casas de banho do mesmo local, verifica que foram todas remodeladas, no entanto, sempre que visita aquele lugar, as casas de banho nunca estão abertas;

Ata nº 10 da Assembleia de Freguesia de S. Salvador – Ilhavo
Mandato 2021-2015

- Quanto ao fontanário junto a um prédio das Ribas, gostaria de saber qual o destino do mesmo. Se irá ser reconstruído ou se não voltará a existir;
- Na Rua Arcebispo Pereira Bilhano, perto do edifício do Illiabum e da Segurança Social, existe uma casa, a qual tem na sua frente 3 grades, pergunta a razão para que ali se encontrem;
- Na Rua das Cancelas, questiona a projeção da reabilitação daquela rua, nomeadamente nos passeios, pois os mesmos não estão preparados para, por exemplo, a circulação de pessoas com mobilidade reduzida. Questiona também o estado do pavimento, que no tempo de hoje já não se compreende a degradação daquela estrada, dando como exemplo outras localidades;
- Junto ao Hotel de Ílhavo foi construída uma lomba que, no seu entender, já não se usa. Sugere que em vez da lomba deveria estar uma passadeira que abrangesse toda a frente do Hotel e com algumas floreiras nas suas extremidades;
- Quanto ao antigo Salão de Cinema Texas, questiona qual o futuro daquele edifício. Observa que o edifício em causa se encontra num estado bastante degradado. No tempo do Eng. Ribau Esteves, perspetivou-se que o local em causa passasse para a administração da Associação do Chio-Pó-Pó. Questiona também o que se passa com a mencionada associação, observando a inexistência da sua ação e que esta situação deve ser motivo de reflexão por parte da Junta de Freguesia, uma vez que esta associação era um dos principais agentes culturais da nossa freguesia;
- Questiona a quantidade de lombas e pinturas nas estradas, muitas delas que a seu ver são descabidas e desproporcionais.

João Braga

Cumprimentou os presentes.

Respondendo ao Sr. Horácio Melo.

- Quanto à Fonte da Sra. Dos Campos, garante que existe controle na faturação, nomeadamente da água, no entanto, desde que assumiu a Junta não verifica oscilações dignas de registo nos consumos. Tem conhecimento da utilização mencionada pelo Sr. Horácio, inclusive sabe que aquele é o local de fornecimento de água da comunidade cigana que reside perto do local, porém não faz questão de colocar qualquer tipo de controlo. Entende que aquela fonte deve servir para a comunidade em geral.
- Relativamente às casas de banho da Sra. dos Campos confirma a sua reabilitação, bem como do espaço envolvente, agradecendo a colaboração da comunidade daquele local. Informa que as casas de banho não podem estar diariamente abertas, de forma a evitar que sejam novamente destruídas. No entanto, avança que existe uma chave sempre disponível no café, para quem necessitar de as utilizar. Este procedimento aplica-se a vários locais da nossa freguesia, dando como exemplo o parque de Vale de Ílhavo;
- Quanto ao fontanário de Ribas, não tem qualquer informação, pois não é obra da Junta de Freguesia. O fontanário foi desmantelado pelo antigo executivo camarário e desconhece o projeto quanto à qualificação daquele local. No entanto, na Assembleia Municipal será o local certo para colocar esta mesma questão;

- 
- Quanto às grades na Rua Arcebispo Pereira Bilhano, a Junta de Freguesia também não tem qualquer informação útil, sugere que deverá ser mais uma questão pertinente a colocar na Assembleia Municipal;
 - Na Rua das Cancelas concorda com a observação, inclusive porque é morador naquela área, lamentando, também, a falta de saneamento. Informa que também que não é obra da responsabilidade da Junta de Freguesia;
 - Quanto à lomba do Hotel de Ílhavo é mais uma questão para expor em Assembleia Municipal, uma vez que essas instalações são da responsabilidade da CMI;
 - O antigo Salão Cinema Texas não sendo propriedade da Junta, mas da CMI, não temos conhecimento de qual o destino que pretendem dar aquele edifício;
 - Associação Chio-Pó-Pó não tem conhecimento do seu funcionamento, uma vez que desde que este executivo tomou posse não recebeu qualquer elemento representativo daquela associação;
 - Quanto à cultura em Ílhavo, entende que não têm faltado eventos culturais, que vão ao encontro dos mais variados gostos de todos os fregueses e munícipes.

Horácio Melo

Agradece com muita satisfação a forma direta e sem grandes floreios como o Presidente da Junta de Freguesia foi respondendo a todas as perguntas.-----

----- Ponto 1 – Período antes da ordem do dia

Luís Ruivo

Não sendo contra os eventos culturais, foi abordado por alguns fregueses acerca da continuidade dos festejos após a realização do fogo de artifício. Verifica que estas situações acontecem sem qualquer discriminação do dia da semana; ora, para quem vive no centro da cidade, torna-se um pouco complicado, até por uma questão das horas de descanso. Noutros tempos o fogo de artifício ditava o final da festa. O que acontece muitas vezes é que a festa se prolonga pela madrugada fora.

Questiona qual a entidade que emite as licenças para estes eventos.

Por último, depois da construção da rotunda no centro da cidade, ou “ovaltunda”, é raro dia em que não há acidentes. Questiona acerca da possibilidade da colocação de uma lomba junto ao Millenium BCP, pois muitas vezes os acidentes são causados por veículos que vêm daquele sentido, ou uma sinalética que possa elucidar os condutores.

Domingas Loureiro

Felicitou o Presidente pela libertação do espaço de entrada do Salão Nobre da Junta de Freguesia.

Relativamente ao levantamento da chave das casas de banho do Parque de Vale de Ílhavo, pergunta se existe alguma informação no local quanto ao procedimento da entrega da chave.



Graça Simões

Agradecimento à Junta de Freguesia pelo que foi feito no lugar da Sra. dos Campos, relativamente à colocação das placas identificativas. Informa que a placa que foi colocada junto ao campo de NEGE já desapareceu.

Mário Raposo

Pergunta ao Sr. Presidente da Junta, se tem algum plano em conjunto com CMI, ou se sabe se existe algum plano por parte da CMI quanto à reabilitação de espaços exteriores, nomeadamente quanto a passeios.

No que toca ao assunto da Rua das Cancelas, reforça o que já foi dito pelo público, a forma como aquela obra foi projetada e como está a ser executada não abona nada em favor da freguesia, no entanto, trata-se de projeto aprovado e levado a concurso público pelo antigo executivo da CMI, pelo que deverá ser respeitado o que foi aprovado. No entanto, há que exigir do atual executivo uma presença mais assídua junto daquela obra.

João Braga

Respondendo ao Luís Ruivo, confirma que tivemos muita festa na nossa freguesia.

A competência não foi cedida à Junta de Freguesia; a licença tem de ser cedida pela CMI. Tem-se debatido com a CMI quanto a este assunto, pois se estas licenças estivessem com a Junta significaria um aumento de receita. Exemplificando várias situações quer de licenças, quer de ocupação de espaços, as quais poderiam servir de receita para a Junta, no entanto, têm de ser cedidas pela CMI.

Quanto à questão da rotunda, informa que já foi comunicado e exigida alguma ação por parte da autarquia, da qual ainda não obteve qualquer resposta.

Quanto às questões da Domingas Loureiro, agradece e concorda que tem de haver preocupação acrescida nos acessos dos edifícios públicos, nomeadamente para o Salão Nobre onde, inclusivamente, o executivo está a equacionar a colocação de uma rampa.

Quanto à chave do Parque de Vale de Ílhavo, confirma que existem avisos com instruções para utilização do local. Informa, quanto àquele espaço, possivelmente no futuro haverá chaves na sede dos Baldas e dos Cardadores.

Respondendo à Graça Faria, a colocação das placas identificativas já eram um desejo do atual executivo. No entanto, em alguns locais tem de haver alguma contenção pois são materiais que requerem a aplicação de orçamento, pelo que as colocações das ditas placas serão instaladas nos locais de forma gradual.

Nas questões colocadas pelo Mário Raposo, confirma um forte investimento por parte da CMI na colocação de passeios, mas com forte incidência na freguesia da Gafanha da Encarnação. Na nossa freguesia o local escolhido para essa qualificação será junto da capela da Légua. -----

----- **2.ª Ronda**

Domingas Loureiro

Quanto ao que o Presidente da Junta de Freguesia acabou de dizer, relativamente à licença de ruído e da ocupação dos espaços, julga que a presente realidade se deve à transferência de poderes baseada na Lei 65/2013. Lembra que no passado o atual presidente da CMI, antigo executivo desta Junta de Freguesia, tinha exatamente o mesmo discurso de insatisfação. Questiona se o atual presidente da CMI, não se recorda das suas reivindicações e não pergunta se as mesmas não continuam a fazer sentido. No passado acontecia o mesmo procedimento, a Junta limpava e os proveitos revertiam a favor da CMI e na altura o antigo executivo, agora presidente da CMI, reclamava de igual forma. Incentiva o presidente da Junta a manter viva a questão para com o atual executivo da CMI.

João Braga

Muito boa intervenção.

Garante que vai continuar a exigir o que a Junta de Freguesia tem por direito. O executivo da Junta irá debater-se junto de quem quer que seja para tentar conseguir tudo o que lhe for devido.-----

----- PONTO 2 – Apreciação e votação da ata da última Assembleia.

Maria de Fátima Marnoto

Adverte que deve existir preocupação acrescida para com a elaboração e verificação das atas desta assembleia, até porque são documentos públicos. Verifica que continuam a existir vários erros ortográficos e gramaticais e que não se podem repetir. A assembleia tem a obrigação de alertar para estas situações e ainda mais quando continuam a existir erros destes de forma reiterada.

João Fradinho

Concorda com a chamada de atenção. Compromete-se a melhorar o documento e a ter atenção para com estas situações, bem como à correção das mesmas. Submeteu a ata à votação.
Aprovada por maioria, com 3 abstenções. -----

----- PONTO 3 – Período da Ordem do dia;

----- 3.1. Informação e apreciação do executivo acerca da atividade da freguesia, situação financeira e outros assuntos;

João Braga

Não tem grandes observações a fazer ao documento enviado, até porque o mesmo foi enviado atempadamente, como é hábito deste executivo, portanto, entende que o seu conteúdo é do conhecimento de todos. Coloca todo executivo ao dispor para esclarecimento de todas as dúvidas.

Teresa Neves Vieira

Aproveita a questão da correção da ata e do cuidado na sua elaboração, para corrigir que quanto é dito “Jornadas Mundiais da Juventude”, deve dizer-se “Jornada Mundial da Juventude” e deverá ser acrescentado “Lisboa 2023”, no fundo para identificar cronológica e localmente a relevância do evento. Quando é dito “grupo de Jovens em Campo”, deverá ser mencionado apenas por “grupo Jovens em Campo”.

Não verificou que houvesse informação da ajuda que a Junta de Freguesia deu à Jornada Mundial da Juventude. Entende que essa ajuda em género, em material e em logística deverá ficar registada, incluindo a colaboração da Junta na instalação artística junto à Igreja Matriz.

Domingas Loureiro

Refere que na página 31, relativamente aos dados do Facebook, menciona o mês de Abril, quando a seu ver deveria ser Junho. Questiona se não se trata de lapso.

João Braga

Quanto à atividade da Junta de Freguesia e respondendo a alguns apelos registados na última Assembleia pelos membros da Assembleia, a Cristina Carvalho refere um Parque Canino, o qual não é da Junta, mas que precisaria de alguns reparos. Informa que o mesmo já foi reabilitado, apenas faltando alguns pormenores.

Quanto a um pormenor de uma lomba na Coutada, mencionado pela Fátima Marnoto, informa que está resolvido.

Foi também questionado acerca da utilização do Salão Nobre por parte da TECA, esclarece que não se trata da empresa TEKA, mas sim de um condomínio denominado TECA, informando que este condomínio já utilizava pontualmente o salão no passado e não se tratando de uma utilização assídua a Junta entende que não deve cobrar.

Relativamente à Jornada Mundial da Juventude diz que toda a ajuda foi dada com muito gosto e orgulho. A Junta de Freguesia tentou que nada falhasse, pelo menos naquilo que se comprometeu. Quanto à escultura enaltece o momento da inauguração e parabeniza o artista André Capote pela sua criação, com a colaboração da Serralharia Faria. Lamenta o lapso na denominação do “grupo Jovens em Campo”. Considera que seria um preciosismo discriminar todas as ofertas para com a Jornada Mundial da Juventude. -----

----- 2.ª Ronda

Maria de Fátima Marnoto

Agradece o cuidado da Junta na manutenção da lomba da Coutada.

Questiona a localização da sinalética indicativa dizendo Coutada.

Relembra um tema discutido em outras Assembleias, relativamente à iniciativa “Bebé do Mês”, gostaria de saber qual o ponto de situação.



João Braga

Quanto à lomba reforça que o problema está resolvido.

Quanto à sinalética, explica que segundo o padrão o início da Coutada é nos semáforos. A escolha do local de colocação da placa indicativa foi apenas para evitar constrangimentos na circulação de carrinhas de grande porte que por vezes passam naquele local, porque alguns moradores não estão disponíveis para terem uma placa em frente aos seus acessos e finalmente porque no local inicialmente pensado existem tubagens de águas pluviais e perfurar o solo nesse local poderia causar alguns danos. Portanto a placa avançou para um local que garanta a segurança da circulação rodoviária. Esta situação verificou-se em vários lugares da freguesia.

Ana Margarida Pedreiro

Relativamente à iniciativa “Bebé do Mês” e tendo em conta as observações do Nuno Quiaios, informa que já foram entregues alguns kits e a Junta irá manter este procedimento durante este ano. -----

----- 3.2. Apreciação e votação da Proposta de Autorização prévia genérica da Assembleia de Freguesia

João Pedro Bastião

Esclarece que este ponto foi adicionado para aprovação, pois alguns compromissos plurianuais têm de ser atualizados e por tal deve a Assembleia pronunciar-se. Explica que face aos limites orçamentais quanto aos ajustes diretos com cada entidade, compra de material, entre outros, a lei obriga que este documento esteja devidamente aprovado pela Assembleia.

Bernardo Balseiro

Questiona se não terá havido lapso na verba apresentada de 20.000 contos, 99.759,47€ e na segunda página, 99.759,58€, apesar de ser uma diferença de centimos, solicita esclarecimentos.

Domingas Loureiro

Questiona acerca a informação no ponto 3 do documento, quanto à deliberação dos contratos plurianuais, que na sua opinião os mesmos devem ser deliberados anualmente pela Assembleia, no entanto, aquele ponto informa que os compromissos a assumir pelo órgão deliberativo vão até ao fim do mandato. Esta menção coloca algumas dúvidas. Do seu ponto de vista os contratos plurianuais são aprovados anualmente para o ano seguinte.

João Braga

Explica que os contratos plurianuais devem ser aprovados desta forma anualmente, por exigência do Tribunal de Contas. A Junta não pode ultrapassar os valores que foram aprovados no passado, sob pena de estar a incorrer numa ilegalidade. De forma a evitar essa incidência deve o executivo deve pedir à Assembleia a sua apreciação e aprovação. Estes contratos andam muito à volta de combustíveis e materiais de construção. Este documento é elaborado por técnicos que fazem a supervisão das contas da Junta de Freguesia.

Assume que possivelmente, haverá lapso nos valores que estão mencionados no documento, mencionados pelo Bernardo Balseiro. -----

----- **2.ª Ronda**

Domingas Loureiro

Percebeu a explicação, porém reforça a sua questão anterior. Se os contratos plurianuais devem ser aprovados anualmente, como é que vamos aprovar contratos até 2025.

João Braga

Esclarece que este processo já deveria ter sido feito. Que esta aprovação não coloca em causa a aprovação anual de outros contratos, desde que estes forneçam melhores condições para a Junta de Freguesia. Informa que este procedimento torna o processo dos contratos plurianuais mais transparente. De forma que não haja qualquer irregularidade quanto a este assunto, quem gere exige a deliberação deste documento.

João Pedro Bastião

Informa que o documento em apreciação deveria ter surgido logo no início do mandato, no fundo é este documento que permite ao executivo abrir contratos plurianuais todos os anos. Por lapso, o mesmo não foi apresentado. A Junta recebeu informação desta irregularidade, pelo que entende que deve ser regularizada o quanto antes.

João Braga

Reforça que este documento já deveria existir em executivos anteriores. --

----- **PONTO 4 - Leitura e Aprovação da Ata em Minuta.**

João Fradinho

Após submeter o documento à deliberação da Assembleia, o mesmo é aprovado por maioria, com 3 abstenções.

Após leitura da ata em minuta, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Junta deu por encerrados os trabalhos pelas vinte e duas horas e cinquenta e sete minutos.-----

Nota: A Assembleia foi interrompida várias vezes por uma freguesa que se verificou estar bastante alcoolizada. O Presidente da Assembleia advertiu-a por diversas vezes, explicando que teria de respeitar o local e ato onde se encontrava, para que os trabalhos decorressem com normalidade. A senhora foi convidada a sair, uma vez que mantinha a intenção de interromper.

Não foram descritas verbalmente em ata, as intervenções da freguesa em causa, por entender que não iriam acrescentar qualquer valor ao documento.

O Presidente da Assembleia

(João Daniel Fradinho de Matos)

1º Secretário

(Annick Catanino)

2º Secretário

(Ana Rita Dabalo)

